

Direcionamento de olhar como prática organizacional da tomada de turnos e o gerenciamento de fala sobreposta em conversa cotidiana entre múltiplos participantes



Fabiola Stein (PIBIC - CNPq/UFRGS) - Pedro M. Garcez, orient. (CNPq/UFRGS)
Projeto de Pesquisa: Fala-em-interação e comunidades de aprendizagem



A conversa é uma atividade altamente organizada

Organização da fala-em-interação

- “FALA UM DE CADA VEZ” é a orientação básica da conversa (Sacks, Schegloff, & Jefferson, 1974).
- Contudo, falas simultâneas ocorrem e às vezes se tornam um obstáculo para as ações que os participantes estão co-construindo, ocasião em que os participantes acionam o *dispositivo para o gerenciamento de fala sobreposta* (Schegloff, 2000), um conjunto de práticas e recursos para resolver a sobreposição.
- Em dados em que a língua de interação é o português brasileiro, a operação do dispositivo foi atestada e sistematizada (Stein & Garcez, 2010).

Falas sobrepostas em conversa cotidiana entre múltiplos participantes

É certamente possível que dois participantes vão lidar diferentemente com as falas sobrepostas que dirigem uns aos outros, dependendo se há outros co-participantes ratificados, ou se os dois são a única companhia presente.
(Schegloff, 1995, p. 39, 2000, p. 10)

- Em ocorrências de sobreposições com mais de dois participantes, o alinhamento do participante a quem os turnos sobrepostos são endereçados seria relevante?

O objetivo deste trabalho é flagrar ocorrências de sobreposição de vozes em interações com múltiplos participantes, atentos a possíveis modificações no gerenciamento de falas sobrepostas.

Metodologia

Registro audiovisual de interação cotidiana com múltiplos participantes

Segmentação e transcrição dos dados (segundo as convenções Jefferson)

Análise sequencial (turno a turno, sob a perspectiva dos participantes)

Análise de dados

No excerto analisado temos quatro amigos, sentados à mesa de jantar no salão de festas do prédio onde um deles reside. Alice pergunta se uma festa de aniversário que já passou foi realizada nesse salão de festas. Posteriormente, duas outras perguntas são feitas por Henrique e Gabi a Marcelo; nesse momento ocorrem falas sobrepostas.

1	Alice	foi aqui a festinha de aniversário,
2		(2,8)
3	Gabi	não sei não vim
4		(0,8)
5	Alice	nem eu
6		(1,2)
7	Henrique	que aniversário,
8		(0,3)
9	Gabi	Si[las?]
10	Marcelo	[Sila]s
11		(0,2)
12	Henrique	a:: é sim (tava tentando entender de)
13		aniversário, Marcelo de aniversário,=
14	Gabi	→ =(ué [tava) de aniversário,]
15	Henrique	→ [teve uma festa aqui] ↑mas [que que é-]
16	Marcelo	→ [hm::,]
17	Gabi	quando é teu aniver[sário]
18	Marcelo	[[gesto]]



OCORRÊNCIAS DE FALA SOBREPOSTA

(1) Linhas 14 -15	(2) Linhas 15 -16
Gabi → Marcelo	Gabi ← Marcelo
↑	↑
Henrique	Henrique

Em um primeiro momento, Gabi e Henrique estão falando simultaneamente, endereçando suas falas a Marcelo. Quando Marcelo direciona seu olhar para Gabi e produz “hm::”, a sobreposição de vozes é resolvida com Henrique cortando sua fala.

Resultados:

Direcionamento de olhar como prática organizacional da tomada de turnos

Mediante coordenação do direcionamento de olhar, os participantes estabelecem qual turno ou ação sobreposto/a será ratificado/a pela atenção de um mesmo interlocutor endereçado, tornando desnecessário o empreendimento de práticas para o gerenciamento da fala simultânea.

Conclusões

- A prática não verbal de alocação de turnos por direcionamento de olhar resolve a sobreposição.
- Trajetórias como a que descrevemos aqui, crescem-se, portanto, ao conjunto de contextos sequenciais de sobreposição não problemáticas.

Referências Bibliográficas:

- Sacks, H., Schegloff, E. A., & Jefferson, G. (1974). A simplest systematic for the organization of turn taking for conversation. *Language*, 50(4), 696-735.
- Schegloff, E. A. (1995). Parties and talking together: two ways numbers are significant. In Have, P. ten & Psathas, G. (Orgs.), *Situated Order* (pp. 31-42). Washington: University Press of America.
- Schegloff, E. A. (2000). Overlapping talk and the organization of turn-taking for conversation. *Language in Society*, 29(1), 1-63.
- Stein, F., & Garcez, P. M. (2010). *O dispositivo para o gerenciamento de sobreposição de vozes na conversa cotidiana em português brasileiro*. Resumos do XXII Salão de Iniciação Científica UFRGS. [CD ROM] Porto Alegre: UFRGS.

